

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2012 e de 2011



MENSAGEM DA DIRETORIA - JUNHO/2012

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2012.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Cenário Econômico

O cenário internacional segue com perspectiva de baixo crescimento, em razão da continuidade da crise europeia, da desaceleração econômica na China e da incerteza sobre a sustentabilidade do crescimento nos EUA. Segundo o FMI, o crescimento econômico mundial em 2012 será de 3,5%, inferior ao alcançado em 2011 e 2010, 3,9% e 5,3%, respectivamente. A desaceleração ocorrerá tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento, com o pior desempenho na Zona do Euro, onde a previsão é de um recuo de 0,3% no PIB.

A economia brasileira manteve ritmo de crescimento modesto no primeiro trimestre do ano, a despeito do desempenho favorável do mercado de trabalho e do consumo das famílias. O PIB brasileiro cresceu 0,8% em relação ao mesmo trimestre de 2011. Dentre as atividades econômicas, o setor de serviços aumentou 1,6%, enquanto a agropecuária caiu 8,5% e indústria manteve-se estável, com variação de 0,1%. A Formação Bruta de Capital Fixo caiu 2,1% e o consumo das famílias cresceu 2,5%.

O volume de vendas do “comércio varejista ampliado” cresceu 5,8% no acumulado entre janeiro e maio de 2012 na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para os segmentos de “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” (28,1%), “Móveis e eletrodomésticos” (13,8%) e “Material de construção” (11,1%).

A taxa de desocupação em maio foi estimada em 5,8% pelo IBGE, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação a maio do ano anterior. O rendimento médio real dos trabalhadores aumentou 4,9%, atingindo R\$ 1.725,60.

O saldo total de crédito bancário, computadas as operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$ 2.167,4 bilhões em junho, um crescimento de 6,8% no semestre, equivalendo a 50,6% do PIB. A participação das instituições financeiras públicas foi de 45,1%, enquanto os bancos privados nacionais e estrangeiros representaram, 38,0% e 16,9%, respectivamente.



A taxa de inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 2,32% no primeiro semestre, bem abaixo dos 3,87% relativos ao primeiro semestre de 2011, evidenciando a trajetória decrescente dos preços iniciada ao final do ano anterior. Este movimento da inflação, em um ambiente onde prevalecem perspectivas de crescimento modesto da economia mundial, fez com que o Comitê de Política Monetária (COPOM), já na reunião de 31.08.2011, iniciasse o processo de redução da taxa Selic, que encerrou o semestre em 8,5% ao ano.

A produção industrial brasileira recuou 3,4% no acumulado entre janeiro e maio de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com o IBGE, este decréscimo é explicado principalmente pelos resultados negativos nas atividades de “veículos automotores” (18,1%), “material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicação” (16,0%), “máquinas, aparelhos e materiais elétricos” (9,4%), “máquinas e equipamentos” (3,4%) e “metalurgia básica” (4,2%).

As exportações brasileiras atingiram US\$ 117,2 bilhões no semestre, o que corresponde à redução de 0,9% em relação ao primeiro semestre de 2011, enquanto as importações cresceram 4,6%, totalizando US\$ 110,1 bilhões. Estes resultados deram origem a um saldo da balança comercial de US\$ 7,1 bilhões, 45,4% inferior ao obtido no mesmo semestre do ano anterior. O déficit em transações correntes foi de US\$ 25,3 bilhões, enquanto o saldo da conta capital e financeira foi de US\$ 45,5 bilhões, resultando em um aumento de US\$ 21,8 bilhões nas reservas internacionais, que encerram o semestre totalizando US\$ 373,9 bilhões.

A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, conforme o “Levantamento Sistemático da Produção Agrícola” feito pelo IBGE em junho, prevê uma produção de 160,7 milhões de toneladas de grãos, 0,4% maior que a safra recorde obtida em 2011. Para a Região Sul, é esperada uma safra de 57,2 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 15,7% comparativamente à safra passada, devido aos baixos índices pluviométricos observados no primeiro semestre.

Na produção industrial regional, o destaque foi o Paraná, que expandiu em 6,1% sua produção no acumulado entre janeiro e maio, comparativamente ao mesmo período de 2011, enquanto o Rio Grande do Sul apresentou queda de 1,2% e Santa Catarina recuo de 3,4%.

As exportações da Região Sul encerram o semestre em US\$ 21,9 bilhões, um aumento de 0,5% em relação ao mesmo período de 2011. O Paraná foi o quarto maior estado exportador, com US\$ 8,8 bilhões, seguido pelo Rio Grande do Sul, em quinto lugar, com US\$ 8,5 bilhões e Santa Catarina, na décima posição, com US\$ 4,6 bilhões.

Atuação do BRDE

Destaques Operacionais

As contratações do BRDE cresceram 24,7% no primeiro semestre, comparativamente ao mesmo período de 2011, alcançando R\$ 1.259,3 milhões, num total de 2.951 novas



operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 742,0 milhões, enquanto as aprovações finalizaram o semestre em R\$ 1.841,1 milhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	3.787	1.841.137
OPERAÇÕES CONTRATADAS	2.951	1.259.266
• Agropecuária	2.528	518.413
• Indústria	139	305.168
• Infraestrutura	75	113.912
• Comércio e Serviços	209	321.773
RECURSOS LIBERADOS	-	741.953

Nas contratações, as principais modalidades utilizadas pelo Banco foram as linhas BNDES FINEM, para operações de grande porte, com R\$ 263,0 milhões, BNDES Automático, que totalizou R\$ 248,9 milhões e do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), direcionado à aquisição de bens de capital, com R\$ 179,8 milhões.

Dentre as 74 instituições financeiras credenciadas a operarem com recursos do Sistema BNDES entre janeiro e abril de 2012, o BRDE ocupou a 13ª colocação, em termos de desembolsos totais, a 1ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 3ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, o Banco foi o 3º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 1.775,9 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 1.775,9 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	39.670
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 202,7 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 149,7 milhões, num total de 201 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.



Destaques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o semestre com um resultado líquido de R\$ 31,6 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 8.613,6 milhões, dos quais R\$ 6.978,7 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1.166,6 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 444,9 milhões a outros créditos; e R\$ 23,3 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 7.328,6 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.284,3 milhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do primeiro semestre: a indústria respondia por 33,3%; a agropecuária por 32,8%; comércio e serviços, 20,6%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 13,3% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	8.613.618
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.166.626
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	6.978.743
Outros Créditos	444.911
Ativo Permanente	23.338
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.048.358
Outras Obrigações	280.267
Resultados de Exercícios Futuros	726
Patrimônio Líquido	1.284.267
Resultado Operacional	45.707
Resultado do Período	31.607
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	5,0*

* taxa anualizada

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 83,6% da carteira do BRDE em junho de 2012, enquanto esse total era de 66,5% no SFN. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 1,3% da carteira do Banco e 3,1% do crédito total do SFN.

Ao final do semestre, o BRDE possuía 29.660 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.041 municípios, ou 87,6% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 34.945 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 199,7 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.



Destaques Institucionais

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco (www.brde.com.br).

Nesse semestre foi dado prosseguimento ao processo de modernização tecnológica e de processos do BRDE, o projeto Moderniza. Implantou-se a nova infraestrutura de software e hardware que hospedará o Aplicativo Integrado e que, por sua vez, suportará os novos processos de trabalho do Banco. Iniciou-se a reforma do datacenter, que visa ampliar a segurança e as condições de armazenamento de toda a infraestrutura tecnológica do BRDE, com previsão de término para o segundo semestre. Muito além de um projeto de tecnologia, o Moderniza será um grande marco na história do BRDE, proporcionando-lhe a evolução dos seus mecanismos operacionais, de controle e gestão. Todo este aprimoramento possibilitará ao Banco agregar valor aos serviços e aos clientes e incentivar a nossa principal vocação: o desenvolvimento regional.

Perspectivas para 2012

As perspectivas para a economia brasileira em 2012 são de um crescimento de 2,2% do PIB. O BRDE estima encerrar o ano com R\$ 2.040 milhões em operações contratadas, com o setor industrial respondendo pela maior parte, 36% do total, seguido pelo agropecuário e de infraestrutura, com 22% cada, e pelo de comércio e serviços, com 20%.

A Administração do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo país, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 30 de junho de 2012.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	2.430.896	2.225.167
Disponibilidades	3	27
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.150.689	1.093.945
Carteira própria	1.150.689	1.093.945
Operações de crédito (Nota 5)	1.188.598	1.058.209
Operações de crédito	1.251.872	1.140.692
Setor público	10.699	12.489
Setor privado	1.241.173	1.128.203
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (e))	(63.274)	(82.483)
Outros créditos	91.552	72.946
Rendas a receber	186	1.053
Diversos (Nota 6)	91.368	71.948
Provisão para outros créditos	(2)	(55)
Outros valores e bens	54	40
Outros valores e bens	1.757	2.113
Provisão para desvalorização	(1.703)	(2.073)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.159.384	5.738.392
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	15.934	142.064
Carteira própria	6.791	10.881
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	9.143	131.183
Operações de crédito (Nota 5)	5.790.145	5.328.405
Operações de crédito	6.015.322	5.581.754
Setor público	17.990	19.173
Setor privado	5.997.332	5.562.581
Provisão para operações de crédito (Nota 3 (e))	(225.177)	(253.349)
Outros créditos	353.305	267.923
Créditos específicos (Nota 14 (c))	46.430	40.510
Diversos (Nota 6)	306.881	227.532
Provisão para outros créditos	(6)	(119)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	23.338	20.202
Investimentos - outros	498	462
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.412	19.558
Imóveis de uso	17.878	16.740
Outras imobilizações de uso	17.609	17.573
Depreciação acumulada	(15.075)	(14.755)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível	2.428	182
Ativos intangíveis	2.997	542
Amortização acumulada	(569)	(360)
TOTAL DO ATIVO	8.613.618	7.983.761

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
CIRCULANTE	1.326.929	1.267.623
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	1.246.753	1.171.767
Tesouro Nacional	11.936	15.338
Banco do Brasil	36	
BNDES	1.004.120	967.603
FINAME	230.549	188.654
Outras instituições	112	172
Outras obrigações	80.176	95.856
Fiscais e previdenciárias	33.253	53.387
Diversas (Nota 8)	46.923	42.469
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.001.696	5.523.069
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	5.801.605	5.322.320
Tesouro Nacional	19.100	38.317
Banco do Brasil	1.386	
BNDES	4.574.887	4.310.054
FINAME	1.206.232	973.838
Outras instituições		111
Outras obrigações	200.091	200.749
Fiscais e previdenciárias	17.502	7.328
Fundos financeiros e de desenvolvimento	3.142	3.013
Diversas (Nota 8)	179.447	190.408
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	726	372
Resultados de exercícios futuros	726	372
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.284.267	1.192.697
Capital social	85.303	85.303
Reserva de capital	1.198.530	1.104.506
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e 4 (b))	434	2.888
TOTAL DO PASSIVO	8.613.618	7.983.761

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	414.198	381.829
Operações de crédito	358.891	315.917
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	55.307	65.912
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(295.004)</u>	<u>(255.054)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(198.207)	(135.076)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(96.797)	(119.978)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>119.194</u>	<u>126.775</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(73.487)</u>	<u>(79.714)</u>
Receitas de prestação de serviços	5.705	6.113
Despesas de pessoal	(56.901)	(55.485)
Outras despesas administrativas	(16.320)	(15.349)
Despesas tributárias	(7.355)	(10.723)
Outras receitas operacionais (Nota 14 (f))	88.384	2.740
Outras despesas operacionais (Nota 14 (f))	(87.000)	(7.010)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>45.707</u>	<u>47.061</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>499</u>	<u>550</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>46.206</u>	<u>47.611</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	<u>(14.599)</u>	<u>(17.894)</u>
Provisão para imposto de renda	(25.804)	(29.049)
Provisão para contribuição social	(15.490)	(17.451)
Ativo fiscal diferido	26.695	28.606
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u><u>31.607</u></u>	<u><u>29.717</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital Fundo regimental	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011	85.303	709	1.074.080	3.539		1.163.631
Ajustes de avaliação patrimonial				(651)		(651)
Lucro líquido do semestre					29.717	29.717
Constituição de reservas			29.717		(29.717)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	85.303	709	1.103.797	2.888		1.192.697
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012	85.303	709	1.166.214	1.338		1.253.564
Ajustes de avaliação patrimonial				(904)		(904)
Lucro líquido do semestre					31.607	31.607
Constituição de reservas			31.607		(31.607)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	85.303	709	1.197.821	434		1.284.267

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	153.070	137.045
Lucro líquido do semestre	31.607	29.717
Depreciação e amortização	1.296	972
Ganhos de capital		(10)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	96.797	119.978
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	69.634	6.702
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	(33.279)	8.432
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.985)	(28.746)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(55.962)</u>	<u>(154.237)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	119.993	26.354
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(353.098)	(262.535)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(16.488)	27.623
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	16	90
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	253.749	105.498
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(59.361)	(50.665)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	131	49
Aumento/(Redução) em ajustes ao valor de mercado - TVM	(904)	(651)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>97.108</u>	<u>(17.192)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de bens não de uso próprio	122	264
Recebimento de bens não de uso próprio	(138)	(124)
Aquisição de imobilizado	(2.565)	(627)
Aplicação no intangível	(635)	
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(3.216)</u>	<u>(487)</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>93.892</u>	<u>(17.679)</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>152.828</u>	<u>105.515</u>
Disponibilidades	3	8
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	152.825	105.507
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>246.720</u>	<u>87.836</u>
Disponibilidades	3	27
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	246.717	87.809

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITAS	412.184	271.623
Intermediação financeira	414.198	381.829
Prestação de serviços	5.705	6.113
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(96.797)	(119.978)
Outras (Nota 14 (f))	89.078	3.659
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>198.207</u>	<u>135.076</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	101.673	21.199
Materiais, energia e outros (Nota 14 (f))	99.856	19.595
Serviços de terceiros	1.817	1.604
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>112.304</u>	<u>115.348</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	<u>1.296</u>	<u>972</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>111.008</u>	<u>114.376</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	111.008	114.376
Pessoal	<u>47.762</u>	<u>47.250</u>
Remuneração direta	36.979	32.531
Benefícios	8.160	11.859
FGTS	2.623	2.860
Impostos, taxas e contribuições	<u>31.093</u>	<u>36.853</u>
Federais	30.718	36.493
Estaduais	23	19
Municipais	352	341
Remuneração de capitais de terceiros	<u>546</u>	<u>556</u>
Alugueis	546	556
Remuneração de capitais próprios	<u>31.607</u>	<u>29.717</u>
Lucros retidos do semestre	31.607	29.717

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações.

Para fins de comparabilidade com o 1º semestre de 2012, no Balanço Patrimonial de 2011 o grupo do ativo permanente "Diferido" foi realocado em R\$ 357 para "Imobilizado de Uso" e R\$ 182 para "Intangível".

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2012 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 31 de julho de 2012.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(f) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2012.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 12). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem à parcela de ganho ou perda que exceder o “corredor”, proporcionalmente ao serviço futuro médio dos participantes dos planos. Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ganhos e perdas atuariais não reconhecidas: efeito das diferenças entre as projeções efetuadas no ano anterior, baseadas em premissas atuariais, e o que ocorreu efetivamente durante o período avaliado, não contabilizado na demonstração do resultado do empregador.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundo de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.159.832	1.225.128
Ações de companhias abertas	<u>6.791</u>	<u>10.881</u>
Total	1.166.623	1.236.009
Realizável a longo prazo	<u>15.934</u>	<u>142.064</u>
Ativo circulante	<u>1.150.689</u>	<u>1.093.945</u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade (99,95%) a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta do Fundo é obter rentabilidade de 102% da taxa CDI.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.159.832	1.159.832
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>6.791</u>
Em 30 de junho de 2012	<u>1.165.900</u>	<u>1.166.623</u>
Em 30 de junho de 2011	<u>1.231.196</u>	<u>1.236.009</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 723 (2011 - R\$ 4.813) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 434 (2011 - R\$ 2.888), após o registro de R\$ 289 (2011 - R\$ 1.925) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas" conforme demonstrado na Nota 6 (a).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.150.689 (2011 - R\$ 1.093.945) e no realizável a longo prazo R\$ 15.934 (2011 - R\$ 142.064). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Empréstimos e títulos descontados	268	650
Financiamentos	3.290.043	3.129.567
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.976.883	3.592.229
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	20.084	41.446
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	375.162	366.521
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	660.672	591.009
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	13.914	14.998
BNDES – Programas Agrícolas	1.813.891	1.623.918
FINAME – Programas Agrícolas	148.019	159.935
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	945.141	794.402
Total de operações de crédito	7.267.194	6.722.446
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	4.445	6.680
Total da carteira de créditos	7.271.639	6.729.126
Provisão para carteira de crédito	(288.459)	(336.006)
Operações de crédito	(288.451)	(335.832)
Outros créditos - Diversos	(8)	(174)
Total da carteira de créditos líquida de provisões	6.983.180	6.393.120
Realizável a longo prazo	5.793.435	5.333.223
Ativo circulante	1.189.745	1.059.897

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Agropecuária	<u>2.383.298</u>	<u>2.078.977</u>
Indústria	<u>2.420.179</u>	<u>2.262.478</u>
Borracha e plástico	104.184	100.357
Combustível	23.474	20.393
Couros e calçados	66.885	60.272
Extrativa mineral	9.497	8.473
Madeira	89.790	95.345
Material de transporte	45.607	34.984
Material elétrico e comunicações	32.499	35.341
Metalúrgica/mecânica	265.343	238.149
Mobiliário	52.467	47.084
Papel e celulose	51.942	41.586
Produtos alimentícios e bebidas	1.466.514	1.379.406
Produtos de minerais não metálicos	36.824	40.519
Química	50.181	42.397
Têxtil e vestuário	106.033	97.667
Outras	18.939	20.505
Infraestrutura	<u>966.886</u>	<u>880.025</u>
Construção civil	64.808	69.931
Eletricidade, gás e água	527.768	433.317
Transporte e armazenagem	374.310	376.777
Comércio e Serviços	<u>1.496.831</u>	<u>1.500.966</u>
Comércio	1.227.058	1.222.433
Educação	30.882	36.812
Saúde	68.424	65.130
Outros serviços	170.467	176.591
Total de operações de crédito	<u>7.267.194</u>	<u>6.722.446</u>
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	<u>4.445</u>	<u>6.680</u>
	<u>7.271.639</u>	<u>6.729.126</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2012			2011		
	2012	2011	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	2.964.803	2.595.285						
A	3.114.073	2.881.865	15.570	5.245	20.815	14.409	2.868	17.277
B	599.721	579.702	5.997	1.269	7.266	5.797	1.056	6.853
C	180.311	225.794	5.409	795	6.204	6.774	316	7.090
D	129.699	75.848	12.970	6.729	19.699	7.584	3.763	11.347
E	67.139	56.354	20.142	6.781	26.923	16.906	5.652	22.558
F	8.238	114.842	4.119	1.261	5.380	57.421	17.304	74.725
G	111.096	67.192	77.768	27.845	105.613	47.035	16.877	63.912
H	96.559	132.244	96.559		96.559	132.244		132.244
Total da carteira de créditos	<u>7.271.639</u>	<u>6.729.126</u>	<u>238.534</u>	<u>49.925</u>	<u>288.459</u>	<u>288.170</u>	<u>47.836</u>	<u>336.006</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2012	2011
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados									53
Setor privado									53
Financiamentos	34.055	4.089	3.503	3.567	15.957	25.233	232.592	318.996	270.461
Setor privado	34.055	4.089	3.503	3.567	15.957	25.233	232.592	318.996	270.461
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.842	4.748	1.522	1.389	6.880	38.435	334.829	404.645	112.783
Outros Créditos - Diversos	19	17	13	13	38	76	743	919	2.114
	<u>50.916</u>	<u>8.854</u>	<u>5.038</u>	<u>4.969</u>	<u>22.875</u>	<u>63.744</u>	<u>568.164</u>	<u>724.560</u>	<u>385.411</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		7	7	7	21	41	185	268	597
Setor privado		7	7	7	21	41	185	268	597
Financiamentos		89.756	37.975	35.213	111.352	264.091	2.432.660	2.971.047	2.859.106
Setor público		1.005	902	919	2.711	5.162	17.990	28.689	31.662
Setor privado		88.751	37.073	34.294	108.641	258.929	2.414.670	2.942.358	2.827.444
Financiamentos rurais e agroindustriais		112.523	35.209	38.925	121.599	248.925	3.015.057	3.572.238	3.479.446
Outros Créditos - Diversos		115	98	97	264	398	2.554	3.526	4.566
		<u>202.401</u>	<u>73.289</u>	<u>74.242</u>	<u>233.236</u>	<u>513.455</u>	<u>5.450.456</u>	<u>6.547.079</u>	<u>6.343.715</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2012						2011		
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		7	7	7	21	41	185	268	650
Setor privado		7	7	7	21	41	185	268	650
Financiamentos	34.055	93.845	41.478	38.780	127.309	289.324	2.665.252	3.290.043	3.129.567
Setor público		1.005	902	919	2.711	5.162	17.990	28.689	31.662
Setor privado	34.055	92.840	40.576	37.861	124.598	284.162	2.647.262	3.261.354	3.097.905
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.842	117.271	36.731	40.314	128.479	287.360	3.349.886	3.976.883	3.592.229
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	19	132	111	110	302	474	3.297	4.445	6.680
Em 30 de junho de 2012	50.916	211.255	78.327	79.211	256.111	577.199	6.018.620	7.271.639	
Em 30 de junho de 2011	46.097	198.030	75.970	64.682	255.235	502.421	5.586.691		6.729.126

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo inicial	291.893	248.618
Constituição	97.424	135.592
Reversão	(627)	(15.614)
Transferências para compensado	<u>(100.231)</u>	<u>(32.590)</u>
Saldo final	<u>288.459</u>	<u>336.006</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 73.235 no semestre findo em 30 de junho (2011 - R\$ 33.324).

No decorrer do semestre o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas num total de 201 operações (2011 - 151) no montante de R\$ 149.654 (2011 - R\$ 61.018).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	228.113	207.987
Devedores por depósitos em garantia (b)	135.154	51.375
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	4.445	6.680
Pagamentos a ressarcir	8.923	10.923
Adiantamentos e antecipações salariais	2.045	1.810
Impostos e contribuições a compensar	7.217	9.797
Pendências a regularizar (c)	12.032	10.574
Outros	<u>320</u>	<u>334</u>
Total	398.249	299.480
Realizável a longo prazo	<u>306.881</u>	<u>227.532</u>
Ativo circulante	<u>91.368</u>	<u>71.948</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2012:

Créditos tributários diferidos

	<u>2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2012</u>
Passivos contingentes	26.167	28.562	(6.555)	48.174
Provisão para perdas com operações de crédito	113.448	75.453	(75.011)	113.890
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	45.863	43.760	(33.496)	56.127
Provisão para assistência médica – Inativos	4.753	927	(612)	5.068
Provisão para contribuições ao ISBRE	7.163	536	(7.699)	
Licença prêmio em aquisição	1.157	179	(116)	1.220
Participação nos lucros e resultados		885		885
Ajuste ao valor de mercado de TVM	203	868		1.071
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	128	82	(207)	3
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>290</u>	<u>55</u>	<u>(48)</u>	<u>297</u>
Total	<u>200.550</u>	<u>151.307</u>	<u>(123.744)</u>	<u>228.113</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2012</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.094	276	(10)	1.360
Renegociações REFIS/RECOOP	3.283	351	(732)	2.902
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96		768		768
Atualização de depósitos judiciais		<u>13.323</u>		<u>13.323</u>
Total	<u>4.377</u>	<u>14.718</u>	<u>(742)</u>	<u>18.353</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 8.492 e R\$ 5.095, respectivamente (2011 - R\$ 18.238 e R\$ 10.942). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 71.357 (2011 - R\$ 48.510) e no realizável a longo prazo R\$ 156.756 (2011 - R\$ 159.477); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 851 (2011 - R\$ 944) e no exigível a longo prazo R\$ 17.502 (2011 - R\$ 7.328).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 7.434 (2011 - R\$ 16.829).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	8.331	38.618	1.225					48.174
Provisão para perdas com operações de crédito	25.309	20.092	13.767	12.683	10.559	31.480	1.490	115.380
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	35.920	20.165				42		56.127
Provisão para assistência médica - Inativos	577	560	543	529	515	2.344	5.435	10.503
Licença prêmio em aquisição	244	244	244	244	244			1.220
Participação nos lucros e resultados	885							885
Ajuste ao valor de mercado de TVM				1.071				1.071
Insuficiência de depreciação			1.378					1.378
Provisão para perdas com outros créditos	1	1				1		3
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	90	28	124	55			385	682
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	<u>71.357</u>	<u>79.708</u>	<u>17.281</u>	<u>14.582</u>	<u>11.318</u>	<u>33.867</u>	<u>7.434</u>	<u>235.547</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM			1.360					1.360
Renegociações REFIS/RECOOP	766	202	207	195	176	177	1.179	2.902
Renegociações Lei nº. 9.430/96	85	54	54	53	53	364	105	768
Atualização de depósitos judiciais		13.250	73					13.323
Total	<u>851</u>	<u>13.506</u>	<u>1.694</u>	<u>248</u>	<u>229</u>	<u>541</u>	<u>1.284</u>	<u>18.353</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 204.041 (2011 - R\$ 183.676) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 16.380 (2011 - R\$ 6.492).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 57.516 em 30 de junho de 2012, para suportar ação fiscal atinente à CSLL no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91 (Nota 9 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pendências a Regularizar", R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (b)).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2026, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Vencimento

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Sem vencimento	53.886	91.564
Até 3 meses	384.436	352.111
De 3 a 12 meses	808.431	728.092
De 1 a 3 anos	2.136.974	1.910.922
De 3 a 5 anos	1.704.604	1.612.675
De 5 a 15 anos	<u>1.960.027</u>	<u>1.798.723</u>
Total	7.048.358	6.494.087
Exigível a longo prazo	<u>5.801.605</u>	<u>5.322.320</u>
Passivo circulante	<u>1.246.753</u>	<u>1.171.767</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 9)	132.595	106.886
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	25.411	23.994
Valores de mutuários a regularizar (a)	15.537	14.307
Dotação para aumento de capital (b)	11.325	11.325
Pagamentos a processar	831	1.005
Salários e benefícios a pagar	2.212	1.486
Pendências a regularizar	128	191
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	26.257	24.793
Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (b))		38.281
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (b))	9.677	9.400
Outras	<u>2.397</u>	<u>1.209</u>
Total	226.370	232.877
Exigível a longo prazo	<u>179.447</u>	<u>190.408</u>
Passivo circulante	<u>46.923</u>	<u>42.469</u>

- (a) O montante de R\$ 15.537 (2011 - R\$ 14.307), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2012</u>
Fiscais (CSLL)		54.261		54.261
Previdenciárias (ISBRE/INSS)	15.195	294	(2.362)	13.127
Trabalhistas	32.704	3.995	(14.025)	22.674
Cíveis (Honorários/Indenização)	<u>17.519</u>	<u>25.014</u>		<u>42.533</u>
Total	<u>65.418</u>	<u>83.564</u>	<u>(16.387)</u>	<u>132.595</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

- (a) A provisão fiscal refere-se ao seguinte fato:

CSLL – R\$ 54.261: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, nesse semestre, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão;

- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

INSS – R\$ 13.127: (i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.422 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 705 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

- (c) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 22.674.

- (d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:

- i. R\$ 40.168 refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
- ii. R\$ 2.365 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	46.206	47.611
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(18.482)	(19.044)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(26.871)	(2.473)
Provisão para operações de crédito	1.249	(34.933)
Créditos baixados como prejuízo	(10.264)	12.643
Provisão para participação nos lucros	(885)	(594)
Provisão para assistência médica	(532)	(1.188)
Contribuição inativos	15.027	(934)
Atualização de depósitos judiciais	13.323	
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(236)	128
Outros, líquidos	34	(316)
Incentivos fiscais	<u>53</u>	<u>71</u>
IRPJ e CSLL correntes	(27.584)	(46.640)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	26.695	28.606
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>(13.710)</u>	<u>140</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(14.599)</u>	<u>(17.894)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

12 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 600 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

Em 2011, o BRDE passou a realizar os cálculos atuariais na data base dezembro. Nos anos anteriores os cálculos eram realizados em junho ocasionando assim a existência de dois cálculos atuariais no ano de 2011.

Assim, foi efetuado, por Atuário Independente, em dezembro de 2011, o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I, nos critérios da Deliberação nº. 600 da CVM, conforme segue:

	<u>Dez/2011</u>	<u>Jun/2011</u>	<u>Jun/2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	599.505	528.960	479.324
Valor justo dos ativos do plano	<u>(557.127)</u>	<u>(514.128)</u>	<u>(472.686)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	42.378	14.832	6.638
Perdas atuariais não reconhecidas	<u>(122.974)</u>	<u>(89.685)</u>	<u>(63.449)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(80.596)</u>	<u>(74.853)</u>	<u>(56.811)</u>

Conforme previsão contida no item 58 (b) da Deliberação nº. 600 da CVM, o BRDE não reconhece o valor referente ao ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2012 é a demonstrada no seguinte quadro (nos cálculos anteriores de julho a junho):

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011/12</u>	<u>2010/11</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.814	2.149	2.576
(+) Custo dos juros	65.978	53.819	48.603
(-) Rendimento esperado dos ativos	(63.234)	(69.533)	(62.598)
(-) Contribuições dos empregados	(5.968)	(5.897)	(4.092)
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u>40.924</u>	<u>14.478</u>	<u>4.895</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	39.514	(4.984)	(10.616)
(-) Contribuições do empregador	<u>(7.247)</u>	<u>(5.898)</u>	<u>(4.091)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u><u>32.267</u></u>	<u><u>(10.882)</u></u>	<u><u>(14.707)</u></u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	11,35% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	11,35% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	4,21% ao ano
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	5,30% ao ano
Inflação projetada	5,30% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx ISBRE 2011 – Família Média
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

Após análise do relatório atuarial realizado pelo Atuário Independente, apresentado em abril de 2012, verificou-se que o mesmo já estava considerando a provisão para contribuição futura de inativos, contribuindo em um ativo atuarial conforme demonstrado no item “a” acima.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

Assim sendo, não há mais a necessidade da provisão anteriormente constituída, e no semestre em curso, foi revertido o saldo relativo ao Plano de Benefícios I impactando positivamente o resultado em R\$ 37.833 conforme Demonstração do Resultado - “Outras Receitas Operacionais”.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2011, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 600 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o seguinte demonstrativo:

	<u>Dez/2011</u>	<u>Jun/2011</u>	<u>Jun/2010</u>
Valor presente das obrigações atuariais	<u>35.165</u>	<u>24.368</u>	<u>31.989</u>
Ganhos/(Perdas) atuariais não reconhecidas	<u>(10.237)</u>	<u>425</u>	<u>(10.768)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>24.928</u>	<u>24.793</u>	<u>21.221</u>

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 30 de junho, é de R\$ 26.257 (2011 – R\$ 24.793).

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2012 é a demonstrada no seguinte quadro (nos cálculos anteriores de julho a junho):

	<u>2012</u>	<u>2011/12</u>	<u>2010/11</u>
(+) Custo do serviço corrente	601	425	368
(+) Custo dos juros	3.804	2.750	3.616
(+) Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	<u>2.838</u>		<u>2.523</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	7.243	3.175	6.507
(-) Contribuições do empregador	<u>(3.319)</u>	<u>(3.156)</u>	<u>(4.043)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>3.924</u>	<u>19</u>	<u>2.464</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,75% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	11,35% ao ano
Inflação projetada	5,30% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Hx ISBRE 2011 – Família Média
Tempo de contribuição à previdência social	Não aplicado

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 1.568 (2011 - R\$ 999). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 9.575 (2011 - R\$ 9.398) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco, são de R\$ 542 (2011 - R\$ 645).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 219 (2011 - R\$ 307) e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 93.424 (2011 - R\$ 127.226).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 9.143 (2011 - R\$ 131.183). A queda no volume de cotas bloqueadas, deve-se a liberação pelo Juiz das cotas referentes ao processo CSLL já que o BRDE realizou depósito judicial integral (Nota 9 (a)).
- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 46.430 (2011 - R\$ 40.510), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.
- (e) O patrimônio de referência (PR) da Instituição encerra o semestre atingindo o valor de R\$ 1.284.267 (2011 - R\$ 1.192.491) e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 856.603 (2011 - R\$ 764.123). O Coeficiente de Basileia do BRDE, em junho ficou em 16,49% (2011 - 17,17%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.
- (f) O montante de R\$ 88.384 registrado em "Outras Receitas Operacionais", refere-se principalmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 33.308, reversão de provisão atuarial R\$ 37.833 (Nota 12 (b)) e R\$ 15.995 referente a reversão de provisões trabalhistas. Com relação ao montante de R\$ 87.000 registrado em "Outras Despesas Operacionais", os principais valores são: R\$ 56.626 referente a provisões para passivos contingentes e R\$ 29.128 a atualizações de passivos contingentes.

15 Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2012 e de 2011

Em milhares de reais

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011 foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificações datado de 29 de julho de 2011.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0-S-RS

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3-S-RS

Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Vice-Presidente e Diretor de Planejamento ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Diretor Financeiro ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Diretor Administrativo ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**
- Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04